



**Temas Abordados:** Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

**PUBLICAÇÃO: 23/09/2019**



## Políticas públicas e implementação de resiliência na Califórnia: estratégias para a construção da resiliência em todo o estado

Este documento apresenta uma visão geral do estado da política de resiliência na Califórnia. A Califórnia é líder nacional em políticas, práticas e investimentos públicos em resiliência. À medida que os quatro parceiros municipais da Califórnia 100 Cidades Resilientes (100RC) - Oakland, São Francisco, Berkeley e Los Angeles - alternam da avaliação para a implementação, a 100RC está considerando como os investimentos em andamento nessas cidades podem parecer e como melhor alinhar esses futuros esforços com iniciativas estaduais em andamento. Para apoiar melhor esse esforço, e considerando a oportunidade de mudança apresentada pela nova liderança estadual em 2019 com a eleição do governador Newsom, o 100RC procura maneiras de conectar a implementação da resiliência em nível local com políticas e ações em nível estadual.

Os funcionários da Comissão Metropolitana de Transportes / Associação dos Governos da Área da Baía, juntamente com as Estratégias de Resiliência Urbana, conduziram uma série de entrevistas com as principais partes interessadas nos níveis local, regional e estadual para identificar lacunas e oportunidades políticas e desenvolver recomendações para melhorias no campo. As orientações dos entrevistados, dos líderes de opinião e das partes interessadas da comunidade enquadram os principais objetivos deste artigo: entender o cenário do trabalho exemplar que ocorre no estado e recomendar estratégias para a eficácia das políticas, leis, regulamentos estaduais, regionais e locais. , e os incentivos podem acelerar as ações de resiliência.

Este documento serve como ponto de partida para o 100RC, os Diretores de Resiliência da Califórnia, agências estaduais envolvidas em políticas de resiliência, funcionários eleitos, profissionais de políticas locais e partes interessadas do governo local que compreendem a prática de resiliência da Califórnia. As recomendações apresentadas neste documento são voltadas principalmente para o governador e seu escritório, mas representam áreas nas quais o 100RC pode oferecer parceria e apoio para alavancar e

acelerar a implementação. Este trabalho também pode ser usado para coordenar o planejamento local com parceiros filantrópicos e legislativos em nível estadual. Coletivamente, esses programas e iniciativas, juntamente com outros, apontam para o desenvolvimento estadual da construção de resiliência multissetorial.

FONTE: [http://www.100resilientcities.org/wp-content/uploads/2019/06/CaliforniaPolicyWhitePaper\\_Final.pdf](http://www.100resilientcities.org/wp-content/uploads/2019/06/CaliforniaPolicyWhitePaper_Final.pdf)



WORLD  
METEOROLOGICAL  
ORGANIZATION

## Sistema de alerta total para ciclones tropicais

O Workshop Internacional sobre Ciclones Tropicais (IWTC) é uma das principais séries quadrienais de workshops da Organização Meteorológica Mundial (OMM), organizadas por seu Programa de Pesquisa sobre o Clima Mundial (WWRP) e pelo Programa de Ciclones Tropicais (TCP). Este relatório cobre os principais objetivos das oficinas, que foram examinar o conhecimento atual, as previsões e as tendências de pesquisa em ciclones tropicais de uma perspectiva global integrada, e relatar esses aspectos, oferecendo recomendações para futuros estudos e pesquisas de previsão, com especial atenção às variações. necessidades de diferentes regiões.

FONTE: [https://www.preventionweb.net/files/67469\\_totalwarningsystemfortropicalcyclon.pdf](https://www.preventionweb.net/files/67469_totalwarningsystemfortropicalcyclon.pdf)



## Estratégias para operacionalizar soluções baseadas na natureza no setor privado

As soluções baseadas na natureza (NBS) têm o potencial de atender às necessidades prementes de engenharia e restaurar paisagens naturais. A NBS - às vezes chamada de infraestrutura natural e infraestrutura verde - incorpora o ambiente natural que imita ou trabalha em conjunto com processos naturais para fornecer água limpa, ar limpo, inundação, incêndio e redução do risco de seca e outros benefícios. Ao contrário de muitas formas de infraestrutura cinzenta, a NBS também oferece uma série de co-benefícios econômicos, sociais e ambientais. Embora existam vários estudos mostrando a aplicação dessas soluções no setor público, há muito menos estudos destacando como as empresas podem operacionalizar e dimensionar a NBS.

Desenvolvendo a pesquisa do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável e outras publicações, este white paper compartilha conhecimento das principais empresas sobre oportunidades, direcionadores e estratégias para escalar a NBS. Esse conhecimento compartilhado foi agregado a partir de entrevistas realizadas

com as oito empresas membros do Conselho de Negócios da The Nature Conservancy entre março e maio de 2018. O white paper termina fornecendo recomendações sobre como outras empresas podem usar essas lições para operacionalizar a NBS em suas próprias operações.

FONTE: <https://www.nature.org/content/dam/tnc/nature/en/documents/NBSWhitePaper.pdf>



## Relatório de relâmpago no meio das monções 2019: campanha resiliente à luz na Índia

A Campanha Lightning Resilient India 2019-2021 é uma iniciativa conjunta das organizações que criaram este relatório e conta com o apoio de muitos departamentos governamentais centrais e estaduais, academia, ONGs, ONGs locais, meios de comunicação e comunidades. A Campanha visa reduzir em 80% as mortes por raios entre 2019 e 2021, por meio de uma abordagem abrangente, multifacetada e inovadora, bem como por meio de ações coletivas. Este relatório é o primeiro de seu tipo na Índia e fornece uma visão geral da quantidade de descargas elétricas e fatalidades associadas e explora estudos de caso cruciais, mortes por raios animais e estratégias de prevenção de fatalidades.

FONTE: [https://www.preventionweb.net/files/67542\\_67541midmonsoon2019lightningreportd.pdf](https://www.preventionweb.net/files/67542_67541midmonsoon2019lightningreportd.pdf)



## Monitor de colheita GEOGLAM para aviso prévio: setembro de 2019

O GEOGLAM Crop Monitor for Early Warning (CM4EW) é uma avaliação internacional e transparente de fontes múltiplas e consensual das condições de cultivo, status e condições agroclimáticas que provavelmente impactarão a produção global. O CM4EW relata riscos climáticos, como secas, inundações e condições climáticas extremas, bem como pragas e doenças de culturas, como parte de seu monitoramento de países em risco de fome e para fornecer alertas precoces de déficits iminentes nas culturas. O relatório do CM4EW é publicado online todos os meses. Esta edição cobre condições em setembro de 2019.

FONTE: <https://cropmonitor.org/index.php/2019/09/05/crop-monitor-for-early-warning-september-2019/>

## Investimentos iniciais em resposta e resiliência: o caso da seca no leste da Etiópia em 2015–16

Em 2014, o Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID) mudou para uma abordagem de financiamento humanitário plurianual (MYHF). Com a introdução de prazos mais longos de financiamento, antecipou-se que haveria melhorias em relação custo-benefício, melhor preparação e resposta anterior, programação de melhor qualidade e capacidade de abordar as causas subjacentes das crises e ajudar a aumentar a resiliência.

O DFID também encomendou uma avaliação temática para investigar se o MYHF ajudaria a aumentar a resiliência, aprimorar as ações iniciais e fornecer maior valor ao dinheiro. Em julho de 2016, após a seca associada ao El Niño na Etiópia, o DFID e a USAID encomendaram um estudo adicional para entender se a ajuda humanitária precoce e o financiamento prévio de resiliência ajudaram a evitar perdas de vidas e bens nas populações afetadas.

O estudo, detalhado neste relatório, considera três questões principais:

- Em que grau a entrega antecipada de ajuda ajudou a evitar a perda de ativos produtivos, o endividamento e outras estratégias de angústia?
- Até que ponto os investimentos na construção de resiliência ajudaram as pessoas a lidar melhor com a crise?
- A flexibilidade dos programas de longo prazo foi eficaz para garantir a prestação de assistência anterior?

FONTE: <https://www.odi.org/publications/11401-early-response-and-resilience-investments-case-drought-eastern-ethiopia-2015-16>



GLOBAL  
COMMISSION ON  
ADAPTATION

## Adapte-se agora: um apelo global à liderança em resiliência climática

O relatório explora como transformar os principais sistemas econômicos, tornando-os mais resilientes e produtivos. A análise conclui que a adaptação climática pode produzir retornos econômicos significativos: a taxa geral de retorno dos investimentos em maior resiliência é alta, com taxas de benefício-custo variando de 2: 1 a 10: 1 e, em alguns casos, até mais altas.

O relatório conclui especificamente que investir US \$ 1,8 trilhão em todo o mundo em cinco áreas entre 2020 e 2030 pode gerar US \$ 7,1 trilhões em benefícios líquidos totais. As cinco áreas de adaptação climática que o relatório considera são: sistemas de alerta precoce, infraestrutura resistente ao clima, agricultura agrícola melhorada, proteção de manguezais e investimentos para tornar os recursos hídricos mais resilientes. Eles representam apenas uma parte do total de investimentos necessários e do total de benefícios disponíveis.

Para garantir que os impactos, riscos e soluções climáticos sejam levados em consideração na tomada de decisões em todos os níveis, o relatório pede revoluções em três áreas: entendimento, planejamento e finanças. Também explora como essas mudanças importantes no sistema podem ser aplicadas em sete sistemas interligados: comida, ambiente natural, água, cidades, infraestrutura, gerenciamento de riscos de desastres e finanças.

FONTE: [https://cdn.gca.org/assets/2019-09/GlobalCommission\\_Report\\_FINAL.pdf](https://cdn.gca.org/assets/2019-09/GlobalCommission_Report_FINAL.pdf)

## EVENTOS



### Dia Internacional da Redução do Risco de Desastres

O Dia Internacional da Redução do Risco de Desastres começou em 1989, após uma convocação da Assembleia Geral das Nações Unidas por um dia para promover uma cultura global de conscientização de riscos e redução de desastres. Realizado a cada 13 de outubro, o dia celebra como as pessoas e comunidades em todo o mundo estão reduzindo sua exposição a desastres e conscientizando sobre a importância de controlar os riscos que enfrentam. A edição de 2019 continua como parte da campanha "Sendai Seven", centrada nos sete alvos do Marco de Sendai. **Este ano, o foco será a letra (d) da Estrutura de Sendai, reduzirá os danos causados por desastres à infraestrutura crítica e a interrupção dos serviços básicos.**

FONTE: [https://www.preventionweb.net/files/61909\\_logoiddrr.jpg](https://www.preventionweb.net/files/61909_logoiddrr.jpg)

## **INFORMAÇÕES**

### **PROMOTOR BRASIL**

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

### **CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO**

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

### **REDE DE CIDADES RESILIENTES DE LINGUA PORTUGUESA**

<http://www.cidadesresilientes.net/>

### **INFORMATIVOS UNISDR**

<http://www.eird.org/camp-10-15>

### **PREVENTIONWEB**

<http://www.preventionweb.net/english/>

### **SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>